

Quinta-feira, 10 de Marco de 2011 - Edicao No. 608

Indice:

- _ NOTA DE FALECIMENTO: HELGA SZMUK
- _ MARINA SILVA MINISTRA AULA MAGNA NO INPE
- _ BRASIL PREPARA LANÇAMENTO INEDITO DE FOGUETE EM 2012
- _ NOVO PORTAL DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO DO INPE
- _ UMA VIDA NAS ESTRELAS
- _ EREA - ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE ASTRONOMIA
- _ INSTITUTO FEDERAL DE SC RECEBE PARTICIPANTES DE ENCONTRO DE ASTRONOMIA
- _ QUEM QUER UM ONIBUS ESPACIAL?
- _ TEXUS 49: LANÇAMENTO DE VSB-30 EM ESRANGE
- _ EVENTOS
- _ EFEMERIDES

ASTRONOMIA NO BRASIL

NOTA DE FALECIMENTO: HELGA SZMUK

28/02/2011. Faleceu no dia 27/03/2011 a astrônoma amadora Helga Szmuk. Nascida na Austria e já aposentada, morando no Brasil, era frequentadora assídua de eventos astronômicos, inclusive em outras partes do mundo onde fez muitos amigos, alguns deles partes importantes da história da ciência no século XX. Lucida, sabia, motivadora... não cabem aqui todos os adjetivos desta mulher que encantou a todos com suas histórias, suas experiências, suas amizades e sua intimidade com o céu. Helga será cremada, sem qualquer cerimônia. A pedido dela, suas cinzas serão jogadas ao mar. Depoimento de amigo Jose' Carlos Diniz (REA/CANF/NGC51): "Recebi com imensa tristeza a notícia do falecimento da amiga Helga... nesse momento vem-me a mente o nosso primeiro encontro na Texas Star Party. Estimulado e auxiliado pelo seu entusiasmo lá compareci . Helga conhecia todo mundo e a todos me apresentava com alegria. Convivemos por uma semana sob aqueles céus e ainda agora , emocionado, escuto sua voz vinda da escuridão 'a minha procura: Dinixxxx !!! Onde está você??? Ela pouco enchergava de um olho e nada do outro, mas pacientemente todos mostravam a ela seus telescópios e ela embevecida olhava, olhava, até distinguir o objeto, e de lá saía como uma criança, alegre e feliz por mais uma visão do Universo. Não tinha papas na língua, do alto de sua experiência e vivência , dizia o que queria , na lata , sem rodeios, mas era suave nas relações e fraterna nas amizades. Lutadora, nunca esmorecia diante dos obstáculos e ria das dificuldades. Usava letras grandes no computador para continuar a se comunicar. Participava de um monte de listas. Membro do Eclipse Chasers , riamos quando ela contava que John Dobson dormira na sua casa. Conheceu e conviveu com um número enorme de celebridades da sua grande paixão, a astronomia. Dava aulas de inglês, nadava e só tinha oitenta e

tantos anos ! Um exemplo. Suas historias de vida eu as ouvia boquiaberto, era uma enciclopedia ! Era a primeira a reconhecer trabalhos dos colegas e seu entusiasmo era contagiante. Hoje, triste, sinto saudades do pouco tempo vivido com Helga e choro sua perda que nao e' so' minha, mas de toda a astronomia. Adeus, amiga Helga. Ainda guardo comigo o Nescafe' da primeira viagem..." Autobiografia de Helga Szmuk: <http://zeca.astronomos.com.br/sci/hs/HSframes.htm> Artigo Revista Rio Total: <http://www.riototal.com.br/astros/biohel.htm> Fotos em homenagem a Helga (feito pelo CASP): http://casp.multiply.com/photos/album/104/Helga_Szmuck NOTA DO EDITOR: O corpo editorial do BSN deixa suas condolencias e sentimentos pela querida Helga e por tudo que ela colaborou para divulgacao da Astronomia durante sua bela historia de vida. (Fonte: Saulo Machado / GaeA - Grupo de Apoio em Eventos Astronomicos)
Ed: CE

MARINA SILVA MINISTRA AULA MAGNA NO INPE
10/03/2011. Para falar sobre o papel da ciencia na politica ambiental do Brasil, Marina Silva vira' ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em Sao Jose' dos Campos (SP), no dia 15 de marco. Promovida pela pos-graduacao em ciencia do sistema terrestre, a palestra sera' dirigida aos alunos desse e demais programas de pos mantidos pelo Instituto. Com inicio 'as 16 horas, a aula magna sera' no auditorio Fernando de Mendonca, no LIT/Inpe, com transmissao ao vivo a partir do endereco: http://http://www.video.rnp.br/portal/VisualizarEvento.do?_EntityIdentifierEvento=rnpUGpxfRGsyx4tGT3mg-qP1118ukSQps_aeoLzmpSPgI8.& (Fonte: INPE)
Ed: CE

BRASIL PREPARA LANCAMENTO INEDITO DE FOGUETE EM 2012
17/02/2011. O Brasil prepara, para 2012, um feito inedito em seu programa espacial: pela primeira vez, ira' colocar no espaco, a partir do seu proprio solo, um foguete com um satelite a bordo. Trata-se do Cyclone-4, foguete de fabricacao ucraniana que deve ser lancado no ano que vem da base de Alcantara (MA), em uma parceria que comecou a ser orquestrada em 2003. Pelo acordo, o Brasil entra com a base, e a Ucrania, com a tecnologia do foguete. Um lancamento bem-sucedido pode elevar o status dos dois paises no cenario espacial global. No entanto, um dos dilemas do programa e' quanto ao uso que o Brasil podera' dar ao Cyclone-4. Alguns especialistas ouvidos pela BBC Brasil consideram "altamente questionavel" sua viabilidade comercial. Uma questao-chave e' a capacidade limitada de carga do Cyclone-4: para a chamada orbita geoestacionaria, em que o satelite fica a 36 mil km de altitude e parado em relacao a um ponto na superficie da Terra, o foguete so' consegue levar carga de 1,6 mil quilos, o que e' considerado insuficiente para muitos satelites de comunicacao. "O programa foi inicialmente proposto como uma empreitada de cunho comercial, e que deveria se sustentar com a venda dos servicos de lancamentos de satelites. Mas sua evolucao nao corrobora essa hipotese", disse Jose' Nivaldo Hinckel, coordenador do departamento de mecanica espacial do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Fontes ligadas 'a ACS, empresa binacional criada pela parceria Brasil-Ucrania, admitem que sera' necessario encontrar um

"nicho de mercado" para o Cyclone-4, já que muitos satélites públicos e privados não cabem no foguete. Mas a empresa diz que já está participando de concorrências internacionais e que negocia qual satélite participará do lançamento inicial do foguete. Vantagem geográfica Para Carlos Ganem, presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), o programa com a Ucrânia "inaugura um tempo novo" para o Brasil e permitirá que o país usufrua de sua vantagem geográfica. Como Alcantara fica próxima à Linha do Equador, lançamentos feitos ali permitem o uso eficiente do movimento de rotação da Terra, gastando 30% a menos de combustível no envio de foguetes ao espaço. Além de serem considerados importantes pelo uso em telecomunicações, os satélites são muito usados para coletar informações sobre clima, navegação, ocupação de solo e monitoramento da região amazônica. "São essenciais para que o Brasil exerça sua autonomia", opinou Ganem, dizendo que o país ambiciona ter satélites feitos em parceria com Argentina e África do Sul que possam ser lançados em Alcantara. Para Hinckel, do Inpe, porém, "é difícil justificar um programa espacial autônomo (como o do Cyclone) sem que o segmento de comunicações geoestacionárias seja contemplado". Fernando Catalano, professor de engenharia aeronáutica da USP de São Carlos, disse achar importante o desenvolvimento proporcionado à base de Alcantara, mas considera improvável que o lançador traga lucros de curto prazo para o Brasil ou que elimine a dependência do país para lançamentos de satélites. Preparativos Do lado brasileiro, a ACS diz que está preparando a parte estrutural de Alcantara para o lançamento do Cyclone-4. Já do lado da Ucrânia, 16 empresas estão contribuindo para a construção do foguete, na cidade de Dnipropetrovsk (centro-leste do país). Segundo os projetistas, essa versão do Cyclone terá alta precisão e um aumento de 30% na capacidade de carregar combustível. O artefato terá vida útil estimada de entre 15 e 20 anos. Para Ganem, trata-se de "um lançador confiável, da escola soviética". Para Catalano, é um foguete não muito grande nem muito caro, e a família Cyclone, existente desde 1969, tem um histórico bem-sucedido (em 226 testes de lançamento, houve apenas seis falhas). Segundo a ACS, outro ponto importante é que não haverá contato humano com o foguete na base. Isso impediria a repetição do ocorrido em 2003, quando uma explosão no VLS (Veículo Lançador de Satélites) resultou na morte de 21 técnicos em Alcantara. No entanto, Hinckel cita preocupações com o combustível propelente "altamente tóxico" que será usado no lançamento. A ACS alega que não haverá manuseio do combustível – que virá da China, via navio –, apenas de seu recipiente. Tecnologia Em aparente mostra da preocupação com a viabilidade comercial do projeto, telegramas diplomáticos divulgados pelo site WikiLeaks apontaram recentemente que a Ucrânia sugeriu aos Estados Unidos que lancassem seus satélites a partir de Alcantara. Os documentos indicam que os americanos condicionaram seu interesse pela base à não transferência de tecnologia ucraniana de foguetes ao Brasil. O embaixador ucraniano em Brasília, Ihor Hrushko, disse à BBC Brasil (em entrevista previa ao vazamento do WikiLeaks) que formalmente não há acordo para a transferência de tecnologia no Cyclone-4, mas sim expectativa de que a parceria bilateral continue "para que trabalhemos em conjunto em outros processos". Ele disse que transferir tecnologia não é algo de um dia para o outro, "é um processo duradouro, de anos". Mas ele afirmou que o Brasil é o "sócio

mais importante" da Ucrania no continente – tanto que, em 10 de janeiro, o presidente do pais, Viktor Yanukovich, telefonou 'a presidente Dilma Rousseff para falar sobre a expectativa de criar uma "parceria estrategica" com o Brasil a partir do foguete. Os dois presidentes esperam estar presentes no lancamento do artefato. A ACS, por sua vez, afirmou que a expectativa de transferencia de tecnologia existe, mas ressaltou que nao e' esse o objetivo do tratado binacional. Ainda que o intercambio tecnologico seja considerado importante para os especialistas consultados pela BBC Brasil, alguns destacam que a nao transferencia acabou estimulando o desenvolvimento de tecnologias brasileiras. E' o caso do satellite CBERS-3, que sera' lancado na China em outubro, com o objetivo de monitoramento ambiental e controle da Amazonia: suas cameras foram produzidas em Sao Carlos (SP), com tecnologia nacional da empresa Opto. (Fonte: BBC Brasil)
Ed: CE

NOVO PORTAL DO PLANEJAMENTO ESTRATEGICO DO INPE

04/03/2011. O Portal do Planejamento Estrategico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) foi reestruturado com o objetivo de se tornar mais amigavel e funcional para os usuarios. A medida faz parte da politica de continua atualizacao do site, com o objetivo de sempre apresentar de forma clara e precisa o planejamento e acompanhamento das metas fisicas e execucao orcamentaria dos programas internos e das unidades do INPE. O portal traz facilidades e informacoes como, por exemplo, dados de orcamento anual, objetivos e metas do INPE, acoes do Plano Plurianual (PPA) e indicadores institucionais. Os principais documentos do Planejamento, como o Plano Diretor, o Modelo de Gestao, Relatorios de Gestao, entre outros, tambem estao disponiveis. Para conferir, acesse: <http://www.inpe.br/planejamento> (Fonte: INPE)
Ed: CE

UMA VIDA NAS ESTRELAS

10/03/2011. Um telescopio e' peca fundamental na trama de *Corpos Celestes* (veja horarios das sessoes; atencao 'a data de validade da programacao em cinza), que estreia nesta sexta-feira (11) em Curitiba, Sao Paulo e Rio de Janeiro. E' o instrumento com o qual o menino Francisco descobre a vastidao do universo, e todas as suas infinitas possibilidades. Mas tambem e' atraves do jogo de lentes do equipamento que o personagem consegue ver muito de perto detalhes de sua propria realidade, que se tornam fontes de dor e desapontamento. Essa ambiguidade, na qual esta' imerso o protagonista, e' o aspecto mais intrigante do filme dos cineastas Marcos Jorge (de *Estomago*) e Fernando Severo (de *Paisagem de Meninos*). Veja o trailer do filme *Corpos Celestes*: <http://www.gazetadopovo.com.br/cadernog/conteudo.phtml?tl=1&id=1104262&tit=Uma-vida-nas-estrelas>
A primeira parte do longa-metragem e' dedicada ao menino Francisco, e essencial para a compreensao do homem que ele sera'. Curioso e inquieto, Chiquinho encontra em Richard, um piloto e astronomo norte-americano, refugiado em um casarao no interior rural do Parana', bem mais do que um amigo. Rick, como o gringo prefere ser chamado, se torna um mentor que vai mudar o curso da existencia do garoto. Filho de um caminhoneiro grosseirao e de uma mae dedicada, mas sempre imersa nos afazeres

domesticos, Francisco e' alvo do constante escarnio do irmao mais velho, que enxerga em sua visivel sensibilidade indicios de fragilidade, o que nao deixa de ser verdade em uma ordem social na qual a rudeza e a forca bruta sao claros sinais de virilidade e forca. Enquanto que a introspeccao e a delicadeza nao sao atributos que costumam ser bem-vindos em homens naquela realidade. Por conta disso, o encontro de Francisco, interpretado pelo otimo ator-mirim Rodrigo Cornelsen, e Richard (Antar Rohit) e' tao significativo. Apesar de atormentado e depressivo, o americano, veterano da Guerra do Vietna', legitima tudo aquilo que se passa na mente fervilhante do garoto. O piloto, com seus vastos conhecimentos de astronomia, tem respostas para muitas das perguntas do menino e lhe abre portas que talvez permanecessem cerradas para sempre caso Francisco nao o tivesse conhecido. Mentor Fazendo lembrar historias como as do romance brasileiro (e do filme) Meu Pe' de Laranja Lima (de Jose' Mauro de Vasconcelos) e do longa-metragem Cinema Paradiso (de Giuseppe Tornatore), nas quais os protagonistas meninos vivem experiencias definitivas ao conviver com adultos que servem como substitutos das figuras paternas, *Corpos Celestes* e' um filme tocante. Porque se assume enquanto um drama intimista e emocional desde as primeiras cenas. Essa emocionalidade, no entanto, nao e' sentimental demais. Ate' porque uma serie de acontecimentos na vida de Francisco, que envolve perdas significativas e decepcoes nao menos importantes, fazem dele um homem adulto racional e cético, senao cinico. A interpretacao contida de Dalton Vigh, que se parece com Rodrigo Cornelsen fisicamente, consegue emprestar verdade ao personagem, cujo mergulho na ciencia e' uma busca por conhecimento em si, mas tambem de refugio para sua dor represada. Ha' um contraste visivel e intencional entre a primeira e a segunda partes do filme. A infancia, ainda que ja' contaminada por um certo tom de melancolia, e' lirica. O trabalho notavel da diretora de fotografia Katia Coelho, premiado no Festival de Gramado, explora as belas paisagens rurais do interior paranaense – boa parte delas na regio de Castro – sem cair na tentacao dos cliches e dos cartoes-postais. Estabelece a geografia dos personagens, acentuada tambem pelo cuidadoso trabalho de direcao de arte de Daniel Marques, dando conta de explicar quem eles sao e de onde vieram, e nao de construir apenas uma bela moldura. Ja' a segunda parte explora a vida adulta de Francisco em Curitiba, mais austera, em tons sobrios e invernais. Como Francisco constroi ao seu redor uma fortaleza de saber, sustentada por certezas incertas que seus estudos lhe proporcionaram, seu mundo e' algo sem graca e previsivel. Esta' limitado a espacos como o gabinete do personagem na Universidade Federal do Parana' e o seu apartamento, que parece uma extensao do trabalho, tantas sao as imagens que evocam estrelas, galaxias, planetas e satelites espalhadas pelas paredes. De resto, nao e' um lar. O mundo de Francisco, construido sobre a certeza do imenso vazio que e' o universo, desmorona quando Diana (Carolina Holanda) entra em cena. Misteriosa, intempestiva e suspeita, ela causa uma especie de sismo. Ousa invadir uma de suas aulas e, sentada entre seus alunos, questiona a "grande certeza" que parece nortear a existencia do professor, que fugiu de seu passado como medida de autoprotecao. Algo fica bastante evidente enquanto se assiste a *Corpos Celestes*: a inteligencia criativa dos dois cineastas, que resgam a trama de momentos que poderiam muito bem descambar para o

melodramático (no mau sentido) e o meramente corriqueiro. Dos instigantes efeitos especiais – capazes de fazer surgir em torno de Francisco uma profusão de fórmulas e diagramas e de desenhar constelações no céu estrelado recorrente na narrativa – 'a montagem de Caio Cobra e Mark Robin, trata-se de um filme pensado. O roteiro de *Corpos Celestes*, resultado da união de dois projetos de curtas-metragens (leia mais no quadro nesta página), é irregular. Torna-se inventivo quando foca na infância do personagem. A narrativa fica um tanto confusa, talvez como o próprio protagonista, na segunda parte. A relação de Francisco com Diana, fundamental na trama, não vai tão fundo quanto poderia. A personagem, que representa a força do imponderável, não consegue se impor na trama. Ela é bonita, sensual e ambígua, em seu natural instinto de seduzir todos que a cercam. Mas não parece conter a força cataclísmica capaz de abalar a melancolia profunda de Francisco, o que torna o desfecho de um filme tão singular talvez um pouco frustrante, mas salvo pela solução de não fornecer ao espectador respostas conclusivas, como cabe ao bom cinema. Dupla direção Ficção com toques autobiográficos O paranaense Marcos Jorge e o catarinense Fernando Severo, ambos curitibanos, um por nascimento e outro por adoção, conseguiram algo intrigante: fazer de *Corpos Celestes*, realizado a quatro mãos, um filme pessoal. O argumento nasceu bipartido em dois roteiros de curtas-metragens que Jorge pretendia realizar. Um deles, intitulado *O Telescópio*, contava a história de um menino e de seu encontro com um italiano que lhe apresentava os mistérios do espaço sideral. O outro, gerado quando o diretor vivia em Milão e após suas visitas ao Planetário de Brera, falava do encontro entre um astrônomo e uma garota de programa. "Sou um apaixonado por cosmologia e sempre me chamou a atenção a desconexão entre alguns cientistas e a vida real", explica Jorge. Mas também há muito de Severo no filme. Nascido em Cacador (SC), ele passou a infância em Clevelândia, no sudoeste do Paraná, e, como Francisco, o menino do filme, viu o homem pisar na Lua (1969) e vencer a Copa de 70 numa televisão instalada num bar. É o pai de Marcos Jorge, como o pai de Francisco, também era caminhoneiro. Premiado com R\$ 1 milhão em um edital da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, *Corpos Celestes* contou com R\$ 400 mil oriundos do BNDES e mais R\$ 200 mil gastos com distribuição, graças a um prêmio da Petrobras. Parece um filme bem mais caro, dada sua qualidade técnica.

Horário de sessões:

<http://guia.gazetadopovo.com.br/cinema/corpos-celestes/2640/> Making off:
<http://www.gazetadopovo.com.br/cadernog/conteudo.phtml?tl=1&id=1104262&tit=Uma-vida-nas-estrelas#corposcelestes>

(Fonte: Paulo Camargo / Gazeta do Povo)

Ed: CE

EREA - ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE ASTRONOMIA
09/03/2011. A Secretaria da Educação e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – campus de Jaraguá do Sul – realizam de 10 a 12 de março, na sede do IFSC (Avenida Getúlio Vargas, 830), pela primeira vez no Estado, o 14º Encontro Regional de Ensino de Astronomia (Erea). Segundo os organizadores, o objetivo do evento é oferecer educação continuada nesta área aos profissionais das redes de ensino municipal, estadual e particular do Vale do Itapocu, especialmente aos professores

de Ciências, Geografia e Física. As inscrições para o Erea poderão ser feitas até o dia 3 de março através da página <http://ereajaraguadosul.pbworks.com> e <http://educacao.jaraguadosul.com.br>. Apesar de ser direcionado a um público específico, a comunidade em geral também pode participar. A organização limitou as vagas para 150 pessoas. Na programação do Erea em Jaraguá do Sul constam palestras, oficinas e sessões de observação astronômica. Durante as atividades, integrantes da comissão organizadora da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) – evento que acontece em maio em várias escolas brasileiras –, doará uma luneta "Galileoscópio" para cada unidade escolar participante. "Queremos que nossos professores adquiram métodos de aprendizagem que possam repassar esse assunto de uma maneira mais clara e interativa na sala de aula. A astronomia, por si só, já é uma área que desperta curiosidade nos estudantes", informa a diretora do Ensino Fundamental da Secretaria da Educação, Sirley Maria Schappo. Um dos principais objetivos do Erea é atingir o maior número possível de professores das escolas participantes da OBA e também de escolas que ainda não participaram da olimpíada, divulgando aos professores a astronomia, astronáutica, ciência e tecnologia, tendo como objetivo, maior divulgação e interação dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio com as áreas. A primeira edição do Erea foi realizada no ano de 2009, em Foz do Iguaçu (PR), por ocasião do Ano Internacional da Astronomia (AIA). O encontro conta com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (47) 2106-8126 Local: Avenida Getúlio Vargas, 830 - Centro Site: <http://ereajaraguadosul.pbworks.com/w/page/36125015/P%C3%A1gina-Inicial> (Fonte: Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul/SC)
Ed: CE

INSTITUTO FEDERAL DE SC RECEBE PARTICIPANTES DE ENCONTRO DE ASTRONOMIA

10/03/2011. Professores de Ciências, Geografia e Física dos estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, doutores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), astrônomo do Museu da Amazônia (Musa) e servidores da Secretaria Municipal da Educação participaram na manhã desta quinta-feira (10), no auditório do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – campus Jaraguá do Sul – da abertura do 14º Encontro Regional de Ensino de Astronomia (Erea). Cerca de 150 profissionais participaram, até sábado (12), de palestras, oficinas e observações astronômicas. A programação inclui lançamento de foguetes artesanais, que acontece no final da manhã do último dia do evento, na Arena Jaraguá. Cada escola participante do Erea receberá uma luneta Galileoscope, fornecida pelo Governo Federal. "Esse encontro serve para corrigir alguns erros conceituais escritos em livros. Queremos que a Astronomia se torne mais palpável para professores e estudantes. Hoje à tarde, por exemplo, teremos uma oficina em que os participantes terão nas mãos um balão representando vários planetas. Será feita uma comparação do tamanho desses planetas com a grandiosidade do sol. Em outro momento, montaremos uma luneta junto com os professores, prestando informações de manuseio. O evento também serve para incentivarmos as escolas a participarem da 14ª Olimpíada Brasileira

de Astronomia e Astronautica (OBA), que acontece no dia 13 de maio, em instituicoes de ensino de todo o Brasil", afirma um dos palestrantes do Erea, doutor Joao Batista Garcia Canalle, da UERJ. Mais informacoes podem ser obtidas pelo telefone (47) 2106-8126. Site: <http://ereajaraguadosul.pbworks.com/w/page/36125015/P%C3%A1gina-Inicial> (Fonte: Altamir Ricardo/Secretaria de Educacao de Jaragua' do Sul-SC)
Ed: CE

ASTRONOMIA NO MUNDO

QUEM QUER UM ONIBUS ESPACIAL?

09/03/2011. Preço: US\$ 0. Frete e montagem: US\$ 28,8 milhoes. Entao, alguem quer comprar um onibus espacial usado? Sim, e' o que parece. Este veiculo "antigo" e' objeto de desejo de museus ao redor do mundo, que adorariam adiciona-lo, tanto o Discovery quanto seus irmaos, o Endeavour e o Atlantis, aos seus acervos, com arranjos financeiros podendo ser feitos diretamente com a Nasa. O Discovery esta' previsto para retornar de orbita nessa semana, concluindo seu 39° voo e sua carreira espacial, mas fara' pelo menos mais um voo - de carona num aviao 747 - ate' seu local de descanso e exposicao publica. A Nasa devera' anunciar os destinos finais dos tres onibus espaciais em vias de serem aposentados no dia 12 de abril, 30° aniversario do lancamento da primeira dessas naves, o Columbia, que explodiu em 2003. Enquanto isso, algumas das instituicoes concorrentes a ficar com um deles fazem campanhas energeticas. Pertencente 'a propria Nasa, o Centro Espacial Johnson, em Houston, contratou uma empresa de marketing e montou uma pagina na internet com esta finalidade. Houston, argumentam os marqueteiros, e' sede do Controle de Missao da Nasa, que guia os onibus espaciais durante os voos. Para os texanos, ter uma das naves seria "o equivalente moderno a abrigar um dos navios de Colombo - Nina, Pinta ou Santa Maria", afirmam no site. Ja' o Intrepid Sea, Air and Space Museum em Manhattan coletou 150 mil assinaturas em uma peticao para que um dos onibus espaciais fique la'. "A cidade de Nova York seria o lar ideal para uma destas naves aposentadas", diz a campanha, acrescentando que ela tera' "um lugar de destaque" no Pier 86 da ilha. O Museu do Voo de Seattle, porem, foi ainda mais longe: esta semana, levantou a primeira parede de uma nova ala de US\$ 12 milhoes para abrigar um onibus espacial que pode nunca vir a receber. A pagina na internet do museu argumenta que sera' um dos "eleitos" porque o Boeing 747 foi construido la' e 27 dos astronautas que estiveram a bordo das naves consideram o estado de Washington seu lar. Mas diretores do museu admitiram ter feito planos para a possibilidade de nao conseguirem um dos onibus espaciais, enchendo a ala com outros artefatos relacionados 'a conquista espacial. Diretor da Nasa vai decidir sozinho o destino das naves Ninguem sabe se estes esforcos, assim como cartas de varios integrantes do Congresso dos EUA, estao influenciando o general Charles F. Bolden Jr., diretor da Nasa que afirmou que ele sozinho decidira' o destino das naves. Segundo a agencia espacial americana, 21 instituicoes submeteram propostas. - Estamos esperando e com esperancas - diz Susan Marenoff, presidente do Intrepid Museum. Outros candidatos incluem o Centro Espacial Kennedy, na

Florida, base de lançamento de todas as missões dos ônibus espaciais; o Centro de Ciência da Califórnia, em Los Angeles; e o Museu da Força Aérea dos EUA, próximo a Dayton, Ohio, que recebeu do presidente Barack Obama um empurrão de US\$ 14 milhões no orçamento para 2012 para obter um das naves. - Há mais favoritos do que ônibus espaciais - comenta Robert Pearlman, editor do CollectSpace.com, site de entusiastas da história do espaço. Após o retorno do Discovery, restarão apenas mais dois voos destas naves. O Endeavour está previsto para ser lançado em abril e o Atlantis, em junho. Então os três virarão peças de museu, com entrega prevista para o ano que vem. Cada um pesa mais de 77 toneladas, com 37,2 metros de comprimento e 23,8 metros de envergadura. Há ainda uma quarta nave, o Enterprise, que foi usada em testes, mas nunca foi para o espaço. O Museu Nacional de Aviação e Espaço Smithsonian exibe o Enterprise em seu espaçoso Centro Steven F. Udvar-Hazy, próximo ao aeroporto de Dulles, na região de Washington D.C. Há dois anos, a Nasa pesquisou se algum museu ou instituição tinha interesse em ficar com algum dos três ônibus espaciais em atividade. Os potenciais candidatos foram informados que programas educacionais deveriam acompanhar a exibição, e que as naves deveriam ficar em ambientes fechados e controlados. A Nasa não quer repetir o erro do fim da Era Apollo, em que os foguetes Saturn V remanescentes apodreceram ao ar livre. (Fonte: O Globo)
Ed: CE

TEXUS 49: LANÇAMENTO DE VSB-30 EM ESRANGE

09/03/2011. Até o final deste mês, deve ocorrer o primeiro lançamento de um foguete VSB-30, desenvolvido pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE/DCTA), de São José dos Campos (SP), dentro do programa TEXUS, da agência espacial alemã (DLR). A janela de voo começa em 24 de março, no centro espacial de Esrange, próximo a Kiruna, no norte da Suécia. O projeto TEXUS é um programa de foguetes de sondagem com o objetivo primário de investigar as propriedades e comportamento de materiais e substâncias químicas e biológicas em ambiente de microgravidade, algo similar ao Programa Microgravidade, da Agência Espacial Brasileira (AEB). O programa começou em 1977 e fazia uso do foguete Skylark 7, de origem britânica, já não mais fabricado. Desde 2005, os alemães utilizam o foguete de sondagem brasileiro VSB-30. As missões contam com a participação da divisão alemã da EADS Astrium, e também da Swedish Space Corporation (SSC), responsável pelas operações de lançamento, com financiamento da DLR ou da Agência Espacial Europeia (ESA). O foguete levará a um ambiente de microgravidade (de até 6 minutos), numa altitude de até 270 km, quatro experimentos, divididos em três módulos. Ainda este ano, entre novembro e dezembro, outro VSB-30, na missão TEXUS 48, deve ser lançado de Esrange. Em novembro de 2012, mais uma missão (TEXUS 51) está planejada. Assim, o VSB-30 vai fazer o seu nome também na Europa. (Fonte: André Mileski, Panorama Espacial)
Ed: CE

EVENTOS

01/08/2011 a 05/08/2011 - 1º CosmoSul: O Observatorio Nacional (ON), do Rio de Janeiro, realizara', de 1º a 5 de agosto, o 1º CosmoSul, evento que objetiva alavancar colaboracoes scientificas entre os diferentes grupos de pesquisa em Cosmologia e Gravitacao do Cone Sul (Argentina, Chile e Brasil). O evento ocorre no campus do ON e sao esperados em torno de 40 pesquisadores. O programa do encontro consta de oito palestras com uma hora de duracao, 16 seminarios de 30 minutos, apresentacao de paineis e varias secoes de discussao. A inscricao pode ser feita no site do ON: www.on.gov.br. (Fonte: MCT)
Ed: CE

EFEMERIDES PARA A SEMANA

10/03/2011 a 19/03/2011
Efemerides dia-a-dia
Ed: RG

11/3 Chuveiro de Meteoro Delta Pavonids De 11 Marco a 16 Abril
12/3 Lua Crescente (20:45:05)
13/3 Lua em Libracao Maxima (19:32:58)
16/3 Mercurio em Perielio (05:17:38)
16/3 Mercurio / Jupiter separacao de 2º20' (14:25:56)
17/3 Jupiter em Perielio (14:54:44)
19/3 Lua Cheia (15:10:06)
19/3 Lua em Perigeu (16:07:27)

Horarios em GMT -03:00 (Hora Local de Brasilia)
Coordenadas de referencia: Sao Paulo | lat. -23.32.00, lon. 46.37.00

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo. Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 10000 interessados.

Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser encontradas no site do Boletim na Internet, no endereco:

<http://www.boletimsupernovas.com.br/>

Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para <boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com> e para deixar de assina-lo envie um e-mail para

<boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com>. Nao e' necessaria nenhuma informacao no corpo desses e-mails.

Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao grafica das edicoes sao omitidas.

Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos editores, abaixo relacionados:

Site: <http://www.boletimsupernovas.com.br>
Twitter: <http://twitter.com/boletim>
RSS: <http://www.boletimsupernovas.com.br/feed>
E-mail: boletim@boletimsupernovas.com.br

Editores Chefes:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>
Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>
Jorge Honel (JH): <honel@boletimsupernovas.com.br>
Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Brasil:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>
Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>
Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <jaime@boletimsupernovas.com.br>

Revisao Cientifica:

Silvia Calbo Aroca (SCA): <silvia@boletimsupernovas.com.br>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <rosely@boletimsupernovas.com.br>